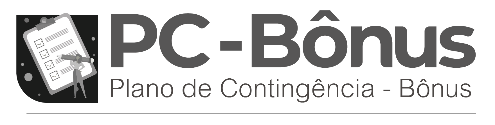
**Aula - Elaboração de Plano de Contingência para o enfrentamento da Pandemia de Covid-19**



|  |
| --- |
| **Ficha Técnica** |
| **Supervisão -** Sarah Mendes  **Coordenação Pedagógica –** Hirla Arruda  **Conteudista –** Marcela Santos  **Revisão técnica -** Veruska Maia  **Revisão –** Yorrana Martins  **Design Instrucional** – Guilherme Duarte  **Ilustração -** Guilherme Duarte |
| **Supervisão – Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo – ProEpi**  Sara Ferraz  **Supervisão – Sala de Situação – Universidade de Brasília**  Jonas Brant |

Copyright © 2021, Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo.

Todos os direitos reservados.

A cópia total ou parcial, sem autorização expressa do(s) autor(es) ou com o intuito de lucro, constitui crime contra a propriedade intelectual, conforme estipulado na Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais), com sanções previstas no Código Penal, artigo 184, parágrafos 1° ao 3°, sem prejuízo das sanções cabíveis à espécie.

Sumário

[Introdução 6](#_Toc77687944)

[Os 10 passos para a elaboração de um Plano de Contingência para Emergência de Saúde Pública 7](#_Toc77687945)

[Passo 1. Estabelecer uma equipe de planejamento 8](#_Toc77687946)

[Passo 2. Organizar-se para a fase de planejamento 8](#_Toc77687947)

[Passo 3. Iniciar o planejamento 10](#_Toc77687948)

[Passo 4. Escreva o plano 10](#_Toc77687949)

[Passo 5. Faça a revisão 11](#_Toc77687950)

[Passo 6. Teste o plano e faça exercícios regulares 12](#_Toc77687951)

[Passo 7. Obtenha a aprovação dos interessados 12](#_Toc77687952)

[Passo 8. Publique o plano de contingência 13](#_Toc77687953)

[Passo 9. Instrua e treine todos os envolvidos na resposta 13](#_Toc77687954)

[Passo 10. Revise e atualize o plano 14](#_Toc77687955)

[Escrevendo o Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia da Covid-19 14](#_Toc77687956)

[Parte 1. Introdução 15](#_Toc77687957)

[Contextualize o seu plano de contingência 15](#_Toc77687958)

[Delimite o evento de interesse e analise os riscos 16](#_Toc77687959)

[Defina todos os agentes envolvidos 16](#_Toc77687960)

[Parte 2. Operacional 16](#_Toc77687961)

[Descreva as estruturas de comando e controle 16](#_Toc77687962)

[Descreva as ações para as diferentes partes envolvidas 17](#_Toc77687963)

[Defina os protocolos operacionais das estruturas de comando e controle 19](#_Toc77687964)

[Parte 3. Informações de apoio (Anexos) 21](#_Toc77687965)

[Vamos relembrar 22](#_Toc77687966)

[Conclusão 22](#_Toc77687967)

[Referências 23](#_Toc77687968)

|  |
| --- |
| Aula - Elaboração de Plano de Contingência para o enfrentamento da Pandemia de Covid-19 |
| Figura – Reunão de planejamento Por Rawpixel |
| Olá!  Nesta aula você vai aprender a desenvolver um ‘Plano de Contingência para o Enfrentamento da Pandemia de Covid-19. |
| Ao final desta aula, você será capaz de:   * Identificar e Aplicar os passos para elaboração de um plano de contingência para o enfrentamento da pandemia de Covid-19; |

|  |
| --- |
| Introdução |
| O planejamento de contingência é parte de uma sequência de estratégias, na qual, por meio da identificação e monitoramento constante de riscos, vulnerabilidades e capacidades é possível orientar a implementação de medidas para a diminuição de riscos, preparação de uma resposta adequada aos diferentes cenários de crise e consequentemente permanecer em estado de prontidão (OMS, 2018). |
| A probabilidade da **diminuição de risco** envolve condutas que devem ser adotadas para a redução da ocorrência de uma emergência em saúde pública, visando, principalmente, a diminuição dos impactos, como por exemplo a redução da gravidade de uma determinada doença ou evento. Já a **preparação,** inclui as ações que podem ser tomadas para aumentar o conhecimento e a capacidade de antecipação, resposta e recuperação de danoss causados em uma emergência em saúde pública. O resultado do planejamento e execução dessas estratégias, juntamente com a preparação, treinamento, alocação de recursos e organização, é, portanto, a **prontidão** (OMS, 2018). |
| Além disso, as estratégias de enfrentamento de emergências em saúde pública devem focar tanto no âmbito, da resposta, como na prevenção e proteção da população. Através da elaboração de um plano de contingência, é possível conhecer o **perfil de risco** da localidade e **desenvolver capacidades básicas** que são fundamentais para a efetividade da resposta em uma emergência. |
| Um plano de contingência, assim como qualquer outro plano desse tipo, deve ter como princípios-chave: **ser prático, simples e fácil de executar, viável e realista, monitorado e atualizado, frequentemente testado por meio de exercícios e simulações, orientado para uma operacionalização, garantindo, ainda, o uso justificado e racional dos recursos disponíveis** (OMS, 2018). |
| O principal **objetivo** de um plano de contingência é **reunir informações, diretrizes e procedimentos que devem ser utilizados em uma situação de crise**. Diversas podem ser as situações de crise, por isso é importante que para cada uma destas situações, os territórios disponham de plano de contingência específico. Além disso, o plano de contingência normalmente agrega outros planos com ações e estratégias que operacionalizam o planejamento. |
| Todas as fases de uma emergência devem ser levadas em consideração no plano de contingência. Uma epidemia, por exemplo, pode ser dividida em cinco fases: **preparar, analisar, desenvolver, implementar e avaliar**. E o planejamento de contingência deve ser organizado para atender cada uma dessas fases mediante a uma emergência em saúde pública. Dessa forma, o plano pode ser utilizado em **diversos cenários**, desde antes de sua implantação, até o encerramento do evento adverso (OMS, 2018). |
| Os 10 passos para a elaboração de um Plano de Contingência para Emergência de Saúde Pública |
| Com base no Regulamento Sanitário Internacional (2005), nos documentos “A guide for public health emergency contingency planning at designated points of entry” (OMS, 2012) e “Practical actions in cities to strengthen preparedness for the COVID-19 pandemic and beyond - An interim checklist for local authorities” (OMS, 2020) e “Considerations in adjusting public health and social measures in the context of COVID-19” (OMS, 2020b), trazemos a seguir passos que devem ser trabalhados no planejamento e elaboração de um plano de contingência para o seu território. Esses passos podem ser utilizados e adaptados para a elaboração de planos para diferentes emergências. Após a descrição desses passos trazemos informações e tópicos para a escrita de um plano de contingência específico para o enfrentamento da pandemia da Covid-19. |
| |  |  | | --- | --- | |  | **Fica a Dica**  Mesmo que o território já tenha um plano de contingência em curso contra a Covid-19, aproveite esse momento para revisá-lo e atualizá-lo de acordo com as recomendações apresentadas. | |
| Passo 1. Estabelecer uma equipe de planejamento |
| Para iniciar o planejamento de contingência é essencial que seja estabelecida uma **equipe para o desenvolvimento do plano**. O líder da equipe deve, quando possível, ter experiência com gestão em saúde e de emergências; planejamento estratégico e avaliação de risco. Quando viável, envolver especialistas no assunto tratado no plano de contingência, mas lembre-se de “não tornar a equipe grande e complicada”. Além disso, atente-se aos demais planos desenvolvidos no país ou região, isso garantirá o alinhamento e consistência entre os planos nacionais e locais. |
| Passo 2. Organizar-se para a fase de planejamento |
|  |
| O planejamento requer uma **metodologia**, com **estrutura e cronogramas** definidos para que um plano de atividades possa ser seguido. Um aspecto importante para atentar-se durante essa fase, é de que territórios em regiões de fronteira com outros países devem dar importância às considerações de diferentes níveis, além do nível local. Doenças transmissíveis, como a Covid-19, podem iniciar sua disseminação em pontos de entrada como as fronteiras e com isso, os responsáveis pelo planejamento nestes locais devem considerar também os níveis internacional, nacional, regional e local, mesmo que a preparação se concentre no nível local. Isso se aplica diretamente e locais de fronteiras terrestres, que possibilitam maior chance de controle. Entretanto, para tráfego aéreo, esse cenário é mais difícil, uma vez que o vírus não encontra limites territoriais e pode facilmente transpor fronteiras. |
| Durante a organização do planejamento é importante dispor de outros planos operacionais que possam orientar o seu desenvolvimento. Além disso, atente-se ao **perfil de risco do território**, quanto maior a probabilidade do surgimento de uma emergência de saúde pública, mais importante e necessário será a construção de um plano completo e viável. |
| Passo 3. Iniciar o planejamento |
|  |
| Após organizar-se e estabelecer um **plano de atividades**, crie um rascunho do **modelo do plano de contingência**. Com um modelo estruturado, encaminhe-o para os colaboradores ou especialistas que podem auxiliar nas informações necessárias para cada uma das seções. Esses colaboradores devem receber, ainda, as diretrizes e leituras consideradas relevantes para garantir uma boa redação de cada uma das seções. Lembrando que, sempre que possível, os rascunhos devem ser analisados periodicamente para verificar se a elaboração está no caminho correto. Neste momento, verifique também se o plano é alcançável e realista. |
| Passo 4. Escreva o plano |
| Nesta fase, a equipe responsável pelo planejamento inicia de fato a escrita do plano de contingência, preenchendo o modelo já estabelecido. É interessante que um **redator técnico possa coordenar e ajudar na formatação** do plano, uma vez que, inúmeros colaboradores estarão auxiliando na elaboração com diferentes seções do documento. |
| |  |  | | --- | --- | |  | **Fica a Dica**  Na segunda parte desta aula, encontram-se as etapas para a escrita de um plano de contingência para o enfrentamento da pandemia da Covid-19. | |
| Passo 5. Faça a revisão |
|  |
| A revisão do plano deve ser conduzida em duas frentes, a primeira realizada por pares e a segunda pelas partes interessadas. Ambas devem **garantir que os feedbacks produzidos sejam incorporados** ao plano, quando apropriado. |
| Passo 6. Teste o plano e faça exercícios regulares |
|  |
| Testar o plano elaborado é essencial para verificar se o mesmo é realista e alcançável. Esta etapa não precisa ser complicada e nem necessita ser realizada em grande escala, em reunião para discussão pode ser suficiente para desenvolver um bom exercício de teste, onde diferentes cenários e soluções podem ser propostos. |
| Após aprovado e divulgado o plano de contingência deve passar por exercícios regulares, com o objetivo de **atualizá-lo, identificar suas lacunas e pontos fracos**. Um cronograma de exercícios pode ser elaborado e diferentes cenários podem ser utilizados, além disso, esses exercícios devem ser realizados regularmente. |
| Passo 7. Obtenha a aprovação dos interessados |
| Após a finalização e o teste do plano de contingência, este deverá ser enviado às partes interessadas para aprovação. As partes interessadas devem verificar **e concordar com todas as suas tarefas e responsabilidades designadas no plano**. Pode ser necessário estabelecer um prazo para devolução do documento, assim as alterações finais poderão ser revisadas e integradas. |
| Passo 8. Publique o plano de contingência |
| Versões impressas e online podem ser desenvolvidas e as mesmas devem ser distribuídas a todos os envolvidos na resposta. Quanto mais pessoas souberem da existência do plano e puderem acessá-lo facilmente, melhor. Por isso, faça a **disseminação do plano de contingência** de forma clara, em páginas confiáveis e de fácil acesso. |
| Passo 9. Instrua e treine todos os envolvidos na resposta |
|  |
| Todos os envolvidos na resposta devem estar **cientes de seu papel e preparados para executar** as ações descritas no plano de contingência. Com isso, pode haver necessidade de instrução e treinamento de alguns grupos para melhor execução do plano de contingência. Algumas pessoas podem ser treinadas em múltiplas funções, essas habilidades adicionais poderão fornecer um importante reserva de segurança para o caso de outros envolvidos se ausentarem ou adoecerem. |
| Passo 10. Revise e atualize o plano |
| Após cada exercício ou emergência que requeira a ativação do plano de contingência, o mesmo deve passar por uma **revisão e atualização**, levando em conta principalmente as principais lições que foram aprendidas. Todas as vezes que uma nova versão do plano for criada garanta que todas as partes envolvidas sejam comunicadas e recebam uma cópia da nova versão. |
| Escrevendo o Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia da Covid-19 |
| As informações e etapas abaixo são essenciais para a escrita de um plano de contingência, independente do formato e modelo adotado durante o planejamento. Alguns ajustes foram realizados para melhor direcionamento do plano para o enfrentamento da Covid-19, entretanto, os tópicos abordados possibilitam uma visão geral e são essenciais para qualquer plano de contingência para uma emergência de saúde pública. |
| Assim como na seção anterior, dividimos os passos que devem ser seguidos para a fase de escrita das diferentes partes que compõem o plano de contingência, agora resumidos em três partes. A primeira, com os pontos que devem constar na **introdução do plano**, a segunda com os pontos que devem ser incluídos na **resposta operacional** e a terceira com as **informações detalhadas e anexos** que devem ser incluídos para apoiar o plano. |
| Parte 1. Introdução |
| Contextualize o seu plano de contingência |
|  |
| Um plano de contingência deve ser elaborado para os mais diversos cenários de crise, por isso é importante iniciar a elaboração do plano pela **contextualização da Covid-19 e seu impacto no território**. Explicações iniciais de como usar o plano também são sempre bem-vindas nesta seção, além disso também podem ser adicionados nessa parte o **propósito, objetivos e escopo** do plano de contingência. Lembre-se de ser claro e sucinto sobre a **finalidade do plano, público-alvo e os objetivos específicos**. |
| Delimite o evento de interesse e analise os riscos |
| O plano de contingência deve **prever várias fases** e delimitar todas as ações e processos que deverão ser realizados por cada um dos agentes envolvidos na situação de crise. |
| Sendo assim, um passo essencial para elaboração de um plano de contingência é **delimitar o evento de interesse e determinar o cenário de crise**. Esse cenário pode ser nacional, estadual, municipal ou local. Ou seja, não somente o município pode e deve dispor de um plano de contingência para enfrentamento da pandemia da Covid-19, mas outras áreas e instituições também podem se apropriar desses conhecimentos para enfrentar a situação de crise, como escolas, universidades, mercados, shoppings e igrejas. |
| Defina todos os agentes envolvidos |
| Seguindo as etapas do plano de contingência, agora é necessário **delimitar os agentes envolvidos** nesse momento de crise. Lembre-se quem são os parceiros que deverão ajustar atividades e as áreas que deverão ser mobilizadas para apoiar a readequação de processos. |
| Parte 2. Operacional |
| Descreva as estruturas de comando e controle |
| Aqui deve-se indicar o **agente que comandará a resposta** no município. É essencial especificar nesta etapa o que cada um dos **responsáveis por essas funções deverá executar**. Defina também quem participará das **equipes de operação** e outras funções e quem estará no comando. |
| Defina as responsabilidades dos envolvidos |
| As funções e responsabilidades de todos os envolvidos na resposta é extremamente necessária. Para cada função um conjunto de tarefas deve ser designado, assim pode ser interessante a construção de uma **tabela de funções** de comando e controle nesta seção, onde as responsabilidades para cada equipe ou indivíduo envolvido na resposta seja colocada de forma clara para os leitores. Esta tabela será essencial para o rápido reconhecimento dos responsáveis por cada uma das ações e decisões. |
| Descreva as ações para as diferentes partes envolvidas |
| Neste momento, descreva todas as ações necessárias para quando o plano de contingência for ativado, de acordo com cada uma das fases possíveis e os agentes envolvidos. As instruções nesta seção devem ser específicas e determinar quem deve fazer o quê, em cada uma das fases previstas, de preferência em ordem cronológica a partir da ativação da resposta. |
| Para a descrição das ações de acordo com as fases da emergência, lembre-se das quatro fases de uma epidemia, que são: |
| |  | | --- | | Preparação e Prontidão; | |
| |  | | --- | | Contenção; | |
| |  | | --- | | Emergência; | |
| |  | | --- | | Controle. | |
| Abaixo, encontram-se algumas dicas de ações para o contingenciamento do número de casos da Covid-19 de acordo com as diferentes fases da pandemia: |
| * Para a segunda fase, a fase de contenção, enfatize, por exemplo, atividades de isolamento de casos e acompanhamento de contatos, para contenção da pandemia da Covid-19. Uma importante informação que deve constar neste momento é a realização de escalas de trabalho para todos os profissionais envolvidos na resposta e a realização de um contínuo monitoramento dos casos; * Já para a fase de emergência, as ações devem ser montadas em torno do isolamento social, uma vez que o isolamento evita uma maior propagação viral. O uso de trabalho remoto (conforme o possível) é indicado como uma ação a ser adotada, assim como adoção de escalas de horários flexíveis, diminuição da circulação da população e o reforço para que se evite locais com aglomeração; * Para a fase de controle, é importante a elaboração de relatórios que registrem as lições aprendidas e dificuldades encontradas por cada agente específico envolvido na resposta. Também é importante que seja feito um monitoramento contínuo do impacto da implantação de cada fase do plano de contingência. |
| Observe que a resposta eficiente à crise provocada pela Covid-19 necessitará da adequação ou implementação de medidas de saúde pública e sociais. Essas medidas preventivas são essenciais e devem ser detalhadamente descritas dentro das ações do plano de contingência. Tais ações irão incluir principalmente medidas de proteção individual (adoção de etiqueta respiratória, higiene das mãos e uso de máscaras de proteção) e distanciamento físico, como isolamento e quarentena. Ações de bloqueio, também conhecidas como *lockdown* também podem ser necessárias, essas ações englobam normalmente a restrição de movimentos e viagens, com fechamento de negócios e escolas. |
| Por fim, atente-se às mudanças que as ações sofrerão de acordo com os diferentes cenários provocados por cada fase da pandemia, essas flexibilizações das medidas adotadas deverão ser fundamentadas e realizadas gradualmente, iniciando pelas áreas com menor incidência da doença. |
| Defina os protocolos operacionais das estruturas de comando e controle |
| Quando há uma emergência em saúde pública normalmente há necessidade de ativação ou implementação de um **Centro de Operações de Emergência** (COE). O COE é uma **estrutura de comando e controle** onde a resposta é operacionalizada, dependendo da natureza e tamanho da emergência vários Centros de Operações de Emergência podem ser necessários. Normalmente estes centros consistem em uma sala ou instalação onde os comandantes e as equipes envolvidas na resposta operam e executam as tarefas e funções necessárias para o enfrentamento da emergência. |
| Assim, nesta seção do plano de contingência devem ser descritos os protocolos operacionais das estruturas de comando e controle. Além do COE, pode ser necessária a implementação ou ativação de subcomitês. Estes subcomitês normalmente são responsáveis por uma única área funcional da resposta e protocolos operacionais específicos para cada uma das áreas que também deverão ser descritos. Os principais subcomitês articulados junto ao COE, são: |
| Planejamento e Inteligência |
| Os responsáveis pelo subcomitê de planejamento e inteligência organizam e documentam as informações mais recentes sobre a situação e elaboram **planos de ação** para alcançar os objetivos e nortear as próximas decisões que devem ser tomadas. É nesse subcomitê que são antecipados os possíveis cenários e estratégias que devem ser adotadas para diminuir os impactos causados. |
| Operações |
| Os responsáveis pelas operações **executam as funções** e tarefas necessárias, ou seja, executam o plano de ação estabelecido. Dessa forma, esse subcomitê coordena diferentes equipes operacionais ou mesmo indivíduos, direcionando-os e auxiliando-os para a realização de suas tarefas. Diferentes **protocolos operacionais padrão** podem ser elaborados nesse comitê e anexados na parte 3 do plano de contingência. |
| Logística |
| É o subcomitê de logística que viabiliza a operação como um todo, através da **busca, organização e distribuição de suprimentos** para os locais em que os mesmos sejam necessários. A gestão do estoque de suprimentos, cadeias de abastecimento, segurança e proteção do pessoal, entre outros, são de responsabilidade deste subcomitê. |
| Administração e finanças |
| Os responsáveis pela administração e finanças coordenam e monitoram os recursos relacionados à operação como um todo. Todo o gerenciamento e contabilidade financeira necessária para execução do plano de contingência é de responsabilidade deste subcomitê. |
| Comunicação |
| O subcomitê de comunicação deve abordar tanto a **comunicação interna como externa**. Esse subcomitê desempenha papéis e funções conjuntas para o compartilhamento de informações, além de elaborar e atualizar o **plano de comunicação** utilizado durante a emergência. É a comunicação quem disponibilizará o acesso às ações e notícias durante a emergência, especialmente as ações executadas pelo plano de contingência e o comando geral na assistência à comunidade e no monitoramento de casos do local. |
| Exemplos de ações a serem executadas pelo subcomitê de comunicação incluem: |
| * Divulgar amplamente protocolos técnicos e informações relacionados a prevenção e controle para infecção SARS-CoV2; * Divulgar as informações sobre a doença e medidas de prevenção junto à rede de serviços de saúde e população; * Comunicar a respeito de medidas de etiqueta respiratória, bem como ações de biossegurança; * Definir junto aos gestores, e o comando geral do plano, o responsável pelo diálogo com os veículos de comunicação (porta voz); * Elaborar materiais informativos a respeito da Covid-19 para a comunidade. |
| Parte 3. Informações de apoio (Anexos) |
| A última parte do plano de contingência é geralmente compreendida pelos anexos, uma seção que engloba as principais informações de apoio detalhadas e relacionadas a temas específicos, como: |
| * Informações de contato (**Lista de contatos**) das partes envolvidas na resposta; * **Mapas de áreas operacionais**, este anexo pode-se apresentar uma planta com identificação das principais áreas e serviços essenciais para o caso da necessidade de se estabelecer um *lockdown*; * **Procedimentos e/ou protocolos operacionais padrão**; * **Formulários e outros modelos necessários**, como declaração de saúde, modelo de relatório situacional, entre outros; * Outros planos vinculados, como **plano de comunicação de risco**. |
| Vamos relembrar |
| O estado de prontidão alcançado através de um planejamento de contingência auxilia na organização, orientação, facilidade e agilidade nas respostas contra a propagação de doenças e outros eventos de importância para saúde pública. O plano de contingência uniformiza as ações necessárias para o controle e combate de ocorrências que colocam em risco o funcionamento diário, independentemente do tamanho ou especialidade, das organizações, evitando que interferências desnecessárias sejam realizadas. |
| Conclusão |
| Nesta aula vimos que o plano de contingência é uma importante linha de defesa, mas lembre-se que o mesmo deve ser regularmente atualizado e complementado, de acordo com as mudanças do cenário epidemiológico, seja da Covid-19 como de outras emergências em saúde pública. |

|  |
| --- |
| Referências |
| OMS, Organização Mundial da Saúde. 2005. Regulamento Sanitário Internacional – RSI 2005. Disponível em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/regulamento-sanitario-internacional/arquivos/7181json-file-1>. Acesso em 24 Jan 2021. |
| OMS, Organização Mundial da Saúde. 2012. International Health Regulations (2005) A guide for public health emergency contingency planning at designated points of entry Disponível em <https://www.who.int/publications/i/item/international-health-regulations-(-2005)-a-guide-for-public-health-emergency-contingency-planning-at-designated-points-of-entry>. Acesso em 24 Jan 2021. |
| OMS, Organização Mundial da Saúde. 2018. WHO guidance for contingency planning. Disponível em < https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/ 260554/WHO-WHE-CPI-2018.13-eng.pdf> Acesso em 24 Jan 2021. |
| OMS, Organização Mundial da Saúde. 2020a. Considerations in adjusting public health and social measures in the context of COVID-19. Disponível em < https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331773/WHO-2019-nCoV-Adjusting \_PH\_measures-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 24 Jan 2021. |
| OMS, Organização Mundial da Saúde. 2020b. Practical actions in cities to strengthen preparedness for the COVID-19 pandemic and beyond - An interim checklist for local authorities. Disponível em <https://apps.who.int/iris/bitstream /handle/10665/333295/WHO-2019-nCoV-ActionsforPreparedness-Checklist-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 24 Jan 2021. |